



## **SENSIBILIDADE A CARRAPATICIDAS EM POPULAÇÕES DE *Rhipicephalus microplus* DA REGIÃO SUDESTE DO PAÍS**

MATOS, R.S.<sup>1</sup>; BARROSO, P.M.<sup>3</sup>; SENRA, L.<sup>3</sup>; KAPRITCHKOFF, R.T.I.<sup>1,2</sup>; MONTEIRO, C.M.O.<sup>4</sup>; PRATA, M.C.A.<sup>5</sup>; MATURANO, R.<sup>3</sup>; CHAGAS, A.C.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Pecuária Sudeste - CPPSE, São Carlos, SP.

<sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista - UNESP, Jaboticabal, SP.

<sup>3</sup>Universidade Federal de Juiz de Fora.

<sup>4</sup>Universidade Federal de Goiás.

<sup>5</sup>Embrapa gado de Leite

Email: [renata.matosjf@gmail.com](mailto:renata.matosjf@gmail.com)

*Rhipicephalus microplus* é considerado um grande entrave para a pecuária leiteira e de corte no mundo, uma vez que seu controle através do uso de carrapaticida tem se tornado uma difícil tarefa devido à seleção de populações resistentes. Sendo assim o objetivo do presente estudo foi avaliar através do teste de imersão de fêmeas ingurgitadas a eficácia de carrapaticidas a base de deltametrina, amitraz e Clorfenvinfós sobre a espécie *R. microplus* em populações oriundas dos municípios de Duas Barras/Rio de Janeiro (POP1), São Carlos/São Paulo (POP 2), Catanduva/São Paulo (POP 3) e Itajobá/Minas Gerais (POP 4). Para tanto fêmeas de cada população foram previamente lavadas em água corrente, subdivididas em quatro grupos, cada um contendo dez fêmeas, sendo o controle composto por água destilada (G1), Grupo 2 (deltametrina), 3 (amitraz) e 4 (clorfenvinfós), diluídos conforme bulas nas concentrações de 25 ppm, 0,125 ppm e 250 ppm, respectivamente. Após a imersão as fêmeas foram transferidas para placas de Petri identificadas e alocadas em estufa com temperatura e umidade controladas ( $\pm 27^{\circ}\text{C}$  e 80% UR). A biologia reprodutiva foi acompanhada por 35 dias quando então os parâmetros biológicos foram analisados estatisticamente pelo software versão Biostat 5.0, sendo estes o peso das massas de ovos (IPO), índice de produção de ovos (IPO), taxa de eclosão (TEL) e percentual de controle (PC). Os resultados demonstraram que os parâmetros biológicos avaliados diferiram do grupo controle e tratamentos com deltametrina e amitraz apenas nos grupos expostos ao clorfenvinfós nas POP 2 e 4. Na POP 4 estes mesmos parâmetros foram semelhantes nos grupos em que as fêmeas foram expostas ao amitraz e ao clorfenvinfós. Os melhores percentuais de controle foram alcançados com o carrapaticida clorfenvinfós sendo este de 78% (POP 1); 100% (POP 2); 76% (POP 3) e 96% (POP 4) sendo que somente esta última população demonstrou ser sensível também ao carrapaticida amitraz, o qual alcançou 100% de eficácia. Estes estudos preliminares demonstram o quão alarmante é a situação da resistência aos carrapaticidas. Tais dados serão utilizados como base para estudos acerca dos mecanismos desenvolvidos por estas populações para a expressão do fenótipo de resistência, além de avaliações quanto às diferenças morfológicas e nos perfis lipídico e estrutural dos espécimes.

Palavras-chaves: Controle, carrapato-do-boi, resistência.

Financiador: FAPESP, CAPES, CNPQ, FAPEMIG